

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Política Planejamento, e Administração em Saúde		PROFESSORES: Eduardo Levcovitz e Paulo Henrique Rodrigues	
NO/SEMESTRE:	2020/1	CÓDIGO:	(DOUTORADO) IMS-0997363
TURMA:	01	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h / 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	4/08/2020	DIA DA SEMANA / HORÁRIO	Terça-feira, 14h-17h
TÉRMINO (dia/mês):	27/10/2020		

DISCIPLINA

ANALISE DO SISTEMA POLÍTICO DE SAÚDE (DOUTORADO)

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Elementos conceituais e metodológicos para análise de políticas de saúde. Introdução as matrizes históricas da constituição e evolução dos sistemas de saúde. Panorama geral dos processos de mudança e reformas dos sistemas de saúde a partir dos anos 1970. História, arquitetura e a governança da Cooperação Internacional em Saúde.

A trajetória das políticas de saúde no Brasil. As origens da saúde pública e da medicina previdenciária. A constituição do Sistema Nacional de Saúde. A trajetória do SNS ao Sistema Único de Saúde – AIS, SUDS. O desenho constitucional do SUS. A era das Normas Operacionais. A era dos pactos de saúde. A produção legislativa na década de 2010: a mudança da Lei Orgânica de Saúde, a COAP e a Lei complementar. O SUS Legal. A trajetória da integralidade no SUS.

O SUS e o setor privado complementar. A trajetória do desenvolvimento do setor de saúde suplementar. Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Gasto público e privado em saúde. Financiamento do SUS e da saúde suplementar.

Desafios na construção do SUS na atualidade: Acesso, cobertura e qualidade dos serviços; A assistência integral no SUS; judicialização. A assistência integral no SUS: a gestão do trabalho, as relações com as indústrias de medicamentos e equipamentos médicos, as mudanças nas práticas de cuidado.

O PROGRAMA E A BIBLIOGRAFIA POR AULA SERÃO APRESENTADOS E DISCUTIDOS COM OS ALUNOS NA 1ª SESSÃO.

A DISCIPLINA SE ORGANIZA EM AULAS EXPOSITIVAS, DEBATES PLENÁRIOS E SEMINÁRIOS APRESENTADOS PELOS ALUNOS.

SERÃO ACEITOS ALUNOS ESPECIAIS E OUVINTES

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

(Poderão ser incluídos textos indicados pelos alunos ou recentemente publicados)

BAHIA, L. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. Cad. Saúde Pública vol.34 no.7. 2018. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. p.1-16

BAHIA L, SCHEFFER M, Planos e Seguros Privados de Saúde, in GIOVANELLA, L et alii (Orgs.), Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Rio de Janeiro: FIOCRUZ-CEBES, 2008. pp. 427-455

BAMBRA C, FOX D, SCOTT-SAMUEL A. Towards a politics of health. Health Promotion International, 20 (2). Oxford Univ. Press.

BAPTISTA, T W F. Caminhos e percalços da política de saúde no Brasil – vinte anos da reforma sanitária (partes 1, 2 e 3). Brasília: MS/SAS-PNUD-Projeto Nordeste, 1997. (Mimeo)

BAPTISTA, T W F, AZEVEDO C S, MACHADO C V (Orgs.). Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde. Abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015. pp 33-57

BRAGA, I F. Empresariado e políticas públicas de saúde no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2018.

CAMPOS, G W S. Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? Ciência e Saúde Coletiva. V12, n. 2, 2007.

CORDEIRO, H. Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: Abrasco/Ayuri Editorial. 1991

CORDEIRO, H. O Instituto de Medicina Social e a luta pela reforma sanitária: contribuição à história do SUS. In Physis: Revista de Saúde Coletiva, 14(2):343-362, 2004.

COSEMS-RJ. integra do seminário em vídeo “Proposta do Ministério da Saúde da mudança da modalidade de transferência de recursos/financiamento da Atenção Primária em Saúde”. SES-RJ/COSEMS-RJ, 2019.

DONNANGELO, M C, Medicina e Sociedade (o médico e seu mercado de trabalho). Capítulo 1 – Estado e Assistência Médica. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1975.

GIOVANELLA, L et alii (Orgs.), Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Rio de Janeiro: FIOCRUZ-CEBES, 2008. pp.209-237

GUIZARDI, F e alii. Participação da comunidade em espaços públicos de saúde. Uma análise das Conferências Nacionais de Saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 14(1) 15-39.

HARZHEIM E. Novo Modelo de Financiamento da Atenção Primária à Saúde. Brasília: MS/ Secretaria de Atenção Primária de Saúde. 2019 (pdf)

IMS/UERJ. SUS 2018: ameaças e desafios. Integra do debate em vídeo.

IMS/UERJ. SUS LEGAL: impactos e repercussões da proposta de financiamento do Ministério da Saúde na gestão municipal do SUS. Integra do debate em vídeo.

LEVCOVITZ, E, A “abertura/transição” dos anos 1970/80: condições político-institucionais para a o desenvolvimento da concepção teórico-conceitual e disseminação político-ideológica da Ideia-projeto de Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde. Mestrado Profissional em Gestão de Sistemas de Saúde: Texto Didático Políticas e Sistemas de Saúde No. 1. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2019 (pdf)

LEVCOVITZ, E. A trajetória da política de saúde na “Nova República”- das AIS/SUDS à Constituição de 1988 e Leis 8080/8142: universalidade, equidade e integralidade como princípios ordenadores do SUS x os riscos da fragmentação do sistema. Mestrado Profissional em Gestão de Sistemas de Saúde: Texto Didático Políticas e Sistemas de Saúde No. 2. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2019 (pdf)

LEVCOVITZ, E. A consolidação do SUS nos Anos 90: a era das Normas Operacionais Básicas. Mestrado Profissional em Gestão de Sistemas de Saúde: Texto Didático Políticas e Sistemas de Saúde No. 3. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2019 (pdf)

LEVCOVITZ, E, LIMA, L D, MACHADO, C V, Políticas de Saúde nos Anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básica. Ciência e Saúde Coletiva, vol. 6, nº 1. Rio de Janeiro. 2001.

LUZ, M T. As Conferências Nacionais de Saúde e as Políticas de Saúde na Década de 80. in Guimarães, R, Tavares, R. (Orgs). Saúde e Sociedade no Brasil. Anos 80. Rio de Janeiro: Relume Dumará-ABRASCO-IMS/UERJ, 1994, pp. 131-152

MACHADO, C V, BAPTISTA, T W F, e LIMA, L D (Orgs.) Políticas de Saúde no Brasil. Continuidades e mudanças. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012

MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORTARIA Nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

MORAN, M Three Faces of the Health Care State. Journal of Health Politics, Policy and Law. 1995; 20: 767-781

NORONHA, J C, LEVCOVITZ, E. AIS-SUDS-SUS: Os Caminhos do Direito à Saúde, in Guimarães, R, Tavares, R. (Orgs). Saúde e Sociedade no Brasil. Anos 80. Rio de Janeiro: Relume Dumará-ABRASCO-IMS/UERJ, 1994, pp. 73-111

OCKÉ-REIS, C O. Em busca do interesse público. Em: SUS – o desafio de ser único. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. pp. 113-154.

OLIVEIRA, J A A, TEIXEIRA, S M F. (Im) previdência social: 60 de história da Previdência no Brasil, Petrópolis: Vozes, 1985

PAIM, J S. Reforma Sanitária Brasileira. Contribuição para a compreensão e crítica. Salvador, Rio de Janeiro: EDUFBA/ FIOCRUZ, 2008

PINHEIRO, R. e MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-ABRASCO, 2001, pp. 39-64.

PINHEIRO, R. e MATTOS, R. A. Razões públicas para a integralidade: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: CEPESC/ABRASCO/IMS, 2007.

SESTELO, J A F. Planos de Saúde e Dominância Financeira. Salvador: EDUFBA, 2018

VIANA, A L D, BAPTISTA, T W F, Análise de Políticas de Saúde, in GIOVANELLA, L et alii (Orgs.), Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Rio de Janeiro: FIOCRUZ-CEBES, 2008. pp. 59-87

TIPO DE AVALIAÇÃO: 2 Resenhas de textos selecionados pelo aluno entre os indicados pelos professores (2 pontos cada) + Trabalho final individual - 8 a 10 páginas - sobre tema selecionado pelo aluno entre os discutidos na disciplina (6 pontos).

